

068

AVALIAÇÃO DA LIPOPEROXIDAÇÃO NO FÍGADO E ESTÔMAGO DE RATOS CIRRÓTICOS POR INALAÇÃO DE CCl₄. Carlos Caye, Juliano Magalhães, Angelo Mattos, C. Marroni, J. Scholl, Norma Marroni (Depto. Fisiologia, I.C.B.S., UFRGS).

Elaboramos um modelo de cirrose experimental através da administração de tetracloreto de carbono por via inalatória, acompanhamos a evolução das lesões hepáticas e avaliamos o estresse oxidativo através da quantificação da lipoperoxidação(LPO) no fígado e estômago de ratos. Utilizou-se ratos Wistar pesando em média 150g,os quais dividimos em 3 grupos: Controles (CO), CO+Fenobarbital e Cirrótico(cir.).O grupo experimental recebia fenobarbital(0,3g/l) como indutor enzimático na água de beber e eram submetidos a 2 inalações semanais com CCl₄. O grupo CO+Fenobarbital recebia apenas fenobarbital e o CO apenas água. Os fígados dos animais sacrificados foram examinados histologicamente utilizando-se a coloração HE. O estômago e uma secção do fígado foram homogeneizados em tampão fosfato para serem submetidos à técnica de TBA-RS e para quimiluminescência iniciada por hidroperóxido de tert-butil(QL). No homogeneizado de fígado, tivemos, para TBA-RS, um aumento significativo da LPO dos ratos cir. (0,627 (0,63) em relação aos CO (0,431±0,11), sendo p<0.05. Nos homogeneizados de estômago, para TBA-RS temos 0,321±0,266 para cir. e 0,17±0,03 para CO, sendo p> 0,05;a QL de fígado apresentou os seguintes valores: 7436,19±2116,1 para cir. e 4814,59 ±430,47 para CO. Os ratos na 19ª sessão de inalação pela histologia já apresentavam cirrose micronodular. A partir desses dados podemos sugerir que o aumento da LPO está relacionada ao desenvolvimento da cirrose(FAPERGS-FINEP).